

Psicologia e contribuição para a educação

Ozeas Auto Pereira

Nosso principal objetivo neste trabalho é pesquisar as possíveis contribuições da psicologia para a educação de modo geral, observando como esta ciência pode exercer grande influência no trabalho dentro da uma unidade escolar.

Entendemos ser esta pesquisa de suma importância, principalmente pelo fato deste assunto ter tamanha relevância junto a uma área que, assim como muitas, carece de especial atenção. A educação para muitos é o futuro de uma nação, a saber, ela desenvolve papel fundamental na transformação de um povo. Por exemplo, as nações que mais investem em ensino estão cada dia a concretizar-se mais forte nas diversas ciências que postula no cenário mundial.

A psicologia segundo (BECHARA 2011, p. 964) “é o estudo do pensamento, da percepção, emoção, aprendizagem, intenções e do comportamento dos seres humanos”. Considerando que a psicologia é entendida como o estudo do

Psicologia e a Contribuição para a Educação

comportamento, avalia-se, portanto, como comportamento a toda e qualquer manifestação de um ser vivo.

Como em qualquer outro segmento, na educação a psicologia atua a fim de compreender o comportamento dos sujeitos, observando os fatores diversos que o conduzem a este ou aquele modo de agir. É importante entender que a psicologia, assim como em outras ciências, só consegue identificar uma determinada solução quando observa primeiro o comportamento, assim ela é capaz de auxiliar na eliminação do problema.

A ciência da psicologia tem constantemente buscado auxiliar nos diversos problemas da educação moderna. De acordo com Racy:

{...} A psicologia da educação se constituiu como disciplina autônoma na década de 1920, na medida em que os psicólogos passaram a enfatizar suas pesquisas no universo escolar, motivado por diferentes problemas ligados ao processo de ensino-aprendizagem {...} podemos fazer diferentes considerações acerca da psicologia, quanto as suas metodologias os objetivos de estudos, bem como identificar conteúdos que vão desde o desenvolvimento físico e mental até as teorias da aprendizagem que explicam e determinam a

Psicologia e a Contribuição para a Educação

construção do conhecimento (RACY 2010, p. 8)
(Grifo nosso).

Diante do citado fica evidente que esta, há muitos anos vem sublinhando importantes contribuições com a educação, o que evidencia sua utilidade no processo educacional.

Quando pensamos num docente em sua atuação, ponderamos as suas possíveis dificuldades para compreender os diversos comportamentos existentes em uma sala de aula. Por certo, na maioria das vezes, seu preparo não é suficientemente sólido para diagnosticar as reações ali expostas. Mas, felizmente a psicologia como ciência epistemologicamente comprovada, aponta contribuições significantes e, oferece mecanismos capazes de orientar os professores, em especial os da educação infantil na mediação entre discente e aprendizagem.

Outro aspecto é que numa atual sociedade como a nossa onde a multiculturalização faz se presente, aonde as diferenças são constantes em todas as suas instâncias, é impossível se pensar em educação efetiva se não houvesse a psicologia. Seria caótico trabalhar num ambiente com pessoas extremamente diferentes sem ao menos vislumbrar os motivos que os fazem agir dessa ou daquela maneira.

Seguindo este viés L. S. Vigotsky sublinha que usando o método da psicologia, no processo de aprendizagem; podemos dar conta não somente dos ciclos de aprendizagem, mas também, aqueles processos que ainda estão em fase de formação, ou seja, que estão apenas começando a amadurecer e a desenvolver-se. Assim, tal ciência permite, ainda, delinear um possível futuro próximo no dinâmico estilo de desenvolvimento da aprendizagem (VIGOTSKY 2010, P. 98).

Inclusive, ao conhecer um aluno de modo claro em seu contexto, sua realidade emocional, afetiva, étnica, econômica e social a psicologia, certamente, apresenta um caminho a seguir na intenção de auxiliar aquele discente no intuito de integrá-lo à sociedade de modo que receba as mesmas oportunidades que os demais.

Atualmente é impraticável pensar a educação sem a efetiva contribuição da psicologia. Aliás, inúmeros teóricos, nos últimos séculos, deram suas maiores contribuições para que fosse compreendido de modo mais claro o comportamento humano. Seria uma árdua tarefa nomeá-los aqui, no entanto, destacamos como exemplo de dedicação a esta causa Jean Piaget que;

Por meio de seus estudos efetivou-se conhecido por todo o mundo, principalmente no âmbito da pedagogia. Ao ele estudar o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças chegou a conclusões que modificaram a forma de entender o desenvolvimento infantil e influenciaram a pedagogia do século XX. É importante frisar que essa teoria é baseada no conhecimento científico e explicada pelo desenvolvimento do sujeito. Piaget deste modo, concluiu que o desenvolvimento ocorre em quatro importantes fases da vida (RACY, 2010, P. 40).

Em suma, é importante ponderarmos que os estudos de Piaget são, antes de tudo, entendidos como interacionista, uma vez que ele assegura que a constituição do conhecimento está consolidada na interação do sujeito com o objeto, mas, para tanto, este objeto deve ser significativo para o sujeito. Este procedimento, para sua teoria, cria a condição da inteligência. A essa finalidade, o teórico apresenta o seguinte conceito:

A escola tradicional oferece ao aluno uma quantidade considerável de conhecimentos e lhe proporciona a ocasião de aplicá-los em problemas e exercícios variados: ela “enriquece” assim o pensamento e o submete, como se costuma dizer, a uma “ginástica intelectual”, à qual caberia consolidá-lo e desenvolvê-lo. No caso do esquecimento (e todos nós sabemos o pouco que resta dos conhecimentos adquiridos na

escola, cinco, dez ou vinte anos após o término dos estudos secundários) tem ela ao menos a satisfação de haver exercido a inteligência; pouco importa que se haja esquecido por completo a definição do co-seno, as regras da quarta conjugação latina ou as datas da história militar: o essencial é tê-las conhecido (PIAGET, 1973 p. 61-62).

Por fim, diante do exposto fica evidente a indispensável contribuição da psicologia para o processo educacional, que sem esta, apenas faria uma educação sem critérios mais precisos em relação ao comportamento dos sujeitos nela contida. Também, é importante destacar que a riqueza da psicologia como ciência vai além da sala de aula, de fato, é usada por todas as instâncias que compõe uma instituição de ensino, independente se de nível básico, fundamental, médio ou superior.

Considerando que atualmente existem inúmeras dificuldades de aprendizagem, entende-se necessário uma busca efetiva por profissionais dessa área para atuar como suporte aos diversos âmbitos que compõe a escola fazendo uso dessas compreensões acima postuladas. Conclui-se, finalmente, que a psicologia é um campo teórico capaz de identificar o gênese

dos problemas de aprendizagem e apontar soluções cabíveis para saná-los.

Referências

1. BECHARA, Evanildo. **Dicionário de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira Editora 2011, p. 964.
2. RACY. P. M. P. de Bonis. **Psicologia da Educação**. Origens, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba, Xibpex Editora. 2010, p. 8 e p. 40.
3. VIGOTSKY. L. Semenovitch. **A formação da Mente**. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo, Martins Fontes Editora, 2010, p. 98.
4. PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora, 1973, P. 61-62.